

**Leandro Nerefuh** (M'Boygy, 1975) é perambulero, costureiro, e poeta aprendiz. Autoinscrito na tradição construtivista brasileira. Desde 2009, desenvolve seu método de tradução formal de narrativas históricas em roteiros e ambientes ligados as geografias da Amériqqa e Carybe.

**Cecilia Lisa Eliceche** (Wallmapu, 1986) é mãe, dançarinx, coreógrafx e campesinx. Elx é atravessadx por mais de 500 anos de colonialismo em Abya Yala e inspiradx por tempos ancestrais fora da linearidade. Entre seus trabalhos, incluem-se “Unison”, “The Ghost of Lumumba”, “Caribbean Thinkers for a New Europe” e “Haiti o Ayiti”. Cecilia agradece a Houngan Jean-Daniel Lafontant, Egbomi Nancy de Souza, Janet Panetta, Weichafe Moira Ivana Millan, Heather Kravas, Leandro Nerefuh e Dr.Kyrah Malika Daniels por influenciarem profundamente quem elx é e o trabalho que faz.

**Emily da Silva** (Porto Alegre, 1997) é artista independente. Iniciou seus estudos em dança na periferia de Porto Alegre. Durante a adolescência direcionou seus estudos para a Dança Contemporânea. Em 2019 mudou-se para o Norte da Ilha de Chipre, onde aprofundou seus estudos em improvisação, técnica e autonomia na dança. Em 2020 mudou-se para Portugal. Residente em Lisboa, acredita num caminho periférico, independente e coletivo para seguir a construção de uma trajetória artística. Atualmente, é integrante do Coletivo SELVA formado por artistas imigrantes emergentes em Portugal.

**Admila Cardoso** (Cabo Verde, 1996) é uma entusiasta da Natureza e criação. Curiosa e fã da experimentação em diversas áreas. Em trabalhos, participações/formações com o Teatro e a Dança também em áreas como Cozinha, Empreendedorismo Social e Natureza Regenerativa, Horta em Permacultura, Design e Construção Sustentável, Cerâmica.



# Panamérica, lavro e dou fé! Ato 1 – Haiti o Ayiti

Cecilia Lisa Eliceche, Leandro Nerefuh

[www.galeriasmunicipais.pt](http://www.galeriasmunicipais.pt)

Galerias Municipais – Galeria da Boavista  
Rua da Boavista 50, Lisboa

Terça a domingo 10h-13h e 14h-18h  
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação  
[mediacao@galeriasmunicipais.pt](mailto:mediacao@galeriasmunicipais.pt)



Galeria da Boavista

21.05 – 18.09.2022

Ato 1, a começar pelo começo. Haiti, ou melhor, Ayiti, que quer dizer “terra elevada”, foi por milhares de anos uma Meca, território sagrado, lugar de carregos e descarregos cósmicos para os povos Taino, Arawak, Marien, Magua, Maguana, Higuey, Xaragua, Ciboney, Lokono, Inwiti, Lucumi, entre tantos outros. Foi lá também que tribos européias invadiram, em 1492, dando início a hecatombe da colonização e Maafa. Entre as multitudinárias e contínuas revoltas que marcaram esses últimos 530 anos, destaca-se Bwa Kayiman, um congresso, conselho de guerra, encontro de dança e cerimônia Vodou, múltiplo no espaço e no tempo, convocado por uma sacerdotisa africana, que deu início à vitoriosa Revolução do Haiti, em 1791. Com a Revolução Haitiana, projetos e fantasias de emancipação, mistè, e resistência anticolonial convergiram em uma ilha. Mas a abrangência desse imaginário ressoa para muito além desde então. As lutas por liberdade do Rio de la Plata a Nova Orleans também tiveram sua gênese no Haiti. Esse programa ambiental presta homenagem à história de resistência e à riqueza cósmica da ilha do AYITI. AYIBOBO!

Cecilia Lisa Eliceche, Leandro Nerefuh  
Haitioayiti.com

#### oferendas de dança

**21.05**

18h – 21h

*YENE* – experiência de dança em homenagem a riqueza cósmica do Haiti, parte 1 de 3. YENE é uma entidade Austral/Astral que, com sua imensidão, cruza oceanos e navega entre mundos como um farol.

**04.06**

14h – 18h

*LABALÈN* – experiência de dança em homenagem a riqueza cósmica do Haiti, parte 2 de 3. LABALÈN é o grande invisível, mistè, das profundezas dos mares e celestial, primeira astrônoma e poeta cósmica.

**25.06**

14h – 18h

*LASIRÈN* – experiência de dança em homenagem a riqueza cósmica do Haiti, parte 3 de 3. LASIRÈN personifica as extremidades cabalísticas da água ou das ondas, tanto aquáticas quanto musicais. Representa o mistério da música sagrada.

**dança (kulev yo):**

Cecilia Lisa Eliceche, Admila Cardoso,  
Emily da Silva

**Guardiães:** Leandro Nerefuh e Bazou Toya

#### PISO 0

1.

Libidiunga Commons

*CÉU*, 2022

Bandeiras papel cetim e fio de algodão,  
dimensões variáveis

2.

Libidiunga Commons

*POTO-MITAN*, 2019

Miçangas costuradas  
750cm x 2.5cm

3. Libidiunga Commons

*LABALÈN*, 3000 B.C.

*KEVOSO*, 3000 B.C.

trilha sonora

4. Libidiunga Commons

*BANQUINHOS CAIÇARA*, 2019-2022

madeira, pregos, dimensão variável

#### Escada

5.

Libidiunga Commons

*DANBALAH & AYIDA WEDO*, 2019

impressão sobre tecido cetim

#### PISO 1 (sentido horário)

6.

Libidiunga Commons

*EZILI*, 1991

Cetim, impressão digital  
100 x 150 cm

7.

Libidiunga Commons

*AYIZAN*, 1791

Cetim, impressão digital  
100 x 150 cm

8.

Libidiunga Commons

*POTO-MITAN*, 2019

Miçangas costuradas  
750 x 0,25 cm

9.

Libidiunga Commons

*VE-VE*, 2022

Diagrama ritual, farinha, dimensão  
variável

10.

Libidiunga Commons

*ALTAR CABOCLO*, 2022

Mandingas diversas, dimensões variáveis

11.

Libidiunga Commons

*ALTAR AYITI*, 2022

Mandingas diversas, dimensões variáveis

12.

Libidiunga Commons

*BANDEIRA AYITI*, 1803

tecido cetim costurado

13.

Libidiunga Commons

*BANQUINHOS CAIÇARA*, 2019-2022

madeira, pregos, dimensão variável